

ESTUDO-VIDA

DE

AGEU



Witness Lee

ESTUDO-VIDA DE AGEU

A EDIFICAÇÃO DA CASA DO SENHOR EM RELAÇÃO À PROSPERIDADE DE ISRAEL E A VINDA DO MESSIAS

Leitura Bíblica: Ag 1-2

Nesta mensagem abordaremos o livro de Ageu, um livro que está relacionado com a edificação da casa do SENHOR em relação ao bem-estar de Israel e a vinda do Messias.

I. A PALAVRA INTRODUTÓRIA

Ageu 1:1 é a palavra introdutória.

A. O Significado do Nome Ageu

O nome Ageu em Hebraico significa “Minha festa” ou “a festa de Jeová”, significando que Ageu o profeta, que tinha nascido no cativeiro em Babilônia esperava voltar do cativeiro para que as festas de Jeová pudessem ser restauradas.

B. O Tempo do Ministério de Ageu

A época do ministério de Ageu foi em 520 A.C., na época de Zacarias (Ed 5:1).

C. O Lugar do Seu Ministério

O lugar de seu ministério foi em Jerusalém.

D. O Objetivo do Seu Ministério

O objetivo de seu ministério era os Israelitas que retornaram.

E. O Tema

O tema da profecia de Ageu é o relacionamento do SENHOR com os cativos que voltaram para a edificação de Sua casa.

F. O Pensamento Central

O pensamento central do livro de Ageu é que a edificação da casa do SENHOR está relacionada à prosperidade do povo de Deus hoje e a vinda do reino milenar com seu Messias na era da restauração. No Antigo Testamento a casa de Deus, ou o templo, era um tipo primário de Cristo como a casa de Deus individualmente, e então da igreja, o Corpo, o Cristo expandido, como a casa de Deus corporativamente. Assim, devemos considerar que

Ageu se refere a nós, desde que sejamos a realidade do tipo. O relacionamento do SENHOR com os cativos que voltaram tipifica Seu relacionamento conosco na restauração.

G. A Revelação Concernente à Cristo

A revelação concernente à Cristo no livro de Ageu aborda dois assuntos.

1. Cristo É o Desejado de Todas as Nações

Primeiro, esse livro revela Cristo como sendo o Desejado de todas as nações (2:7).

2. A Vinda de Cristo Como o Messias na Era Vindoura

Segundo, esse livro revela a segunda vinda de Cristo como o Messias (tipificado por Zorobabel o governador) na era vindoura (2:23).

H. As Seções

Ageu tem três seções: a palavra introdutória (1:1); a repreensão do SENHOR e a exortação em relação à demora da edificação de Sua casa (1:2-15); e a profecia relacionada à casa do SENHOR no milênio e a promessa do Messias no reino vindouro (2:1-23).

II. A Repreensão do SENHOR e o Encargo Concernente ao Atraso na Edificação de Sua Casa

A. A Repreensão do SENHOR

Em 1:2-6, 9-11 temos a repreensão do SENHOR.

1. A Desculpa do Povo

“Assim fala o SENHOR dos exércitos: Este povo diz: Não é o tempo de chegarmos nós, o tempo de se edificar a casa do SENHOR” (v. 2). Aqui temos a desculpa do povo por demorar a reconstruir a casa do SENHOR. Sua desculpa era que o tempo não havia chegado para que a casa do SENHOR fosse edificada.

2. A Pergunta de SENHOR

A desculpa do povo foi seguida pela pergunta do SENHOR. “Então veio a palavra do SENHOR por intervenção do profeta Ageu, dizendo: Acaso é tempo de habitardes vós nas vossas casas forradas, enquanto esta casa fica desolada?” (vv. 3-4). Eles estavam cuidando de suas casas, não da casa do SENHOR, então Ele veio para perguntar-lhes sobre a Sua casa.

3. O Procedimento de SENHOR Com os Cativos Auto-Centrados e Negligentes de Deus que Retornaram

Nos versículos 5, 6 e de 9 a 11 temos o procedimento do SENHOR com os cativos auto-centrados e negligentes de Deus.

a. Encarregando-Os a Considerar os Seus Caminhos

Em Seu procedimento, a primeira coisa que o SENHOR fez foi encarregar o povo a considerar seus caminhos (v. 5).

b. Disse-Lhes que Tinham Semeado Muito, mas Recolhido Pouco

O SENHOR mostrou que os cativos que voltaram tinham semeado muito, mas recolhido pouco; que tinham comido e tinham bebido, mas sem satisfação; que tinham se vestido, mas sem se aquecer; e que tinham ganho salários para meter em um saco furado (v. 6). Isso indica que se nós não temos o coração para cuidar da casa de Deus para Sua satisfação, não importa o quanto comemos ou bebemos ou quão bem nos vestimos, não existirá satisfação. Se negligenciarmos a igreja, não teremos verdadeiro desfrute ou satisfação.

c. Dizendo Que Eles Esperavam Muito e Eis que Veio a Ser Pouco

No versículo 9 o SENHOR continuou dizendo que eles esperavam muito, mas eis que veio a ser pouco. Quando eles o traziam para casa, Ele o soprava por causa de Sua casa que estava desolada, enquanto que cada um corria para a sua própria casa. Portanto, por causa de vós é que os céus têm retido o orvalho, e a terra tem retido o seu fruto (v. 10). Mandeí vir a seca sobre a terra, e sobre os montes, e sobre o trigo, e sobre o mosto, e sobre o azeite, e sobre o que a terra produz, e sobre os homens, e sobre os animais e sobre todo o trabalho manual (v. 11).

A palavra "*correis*" indica que o povo estava ocupado cuidando de suas próprias casas. Hoje alguns santos estão tão ocupados com suas próprias casas que não têm tempo para freqüentar às reuniões. Ao considerarmos isso, precisamos perceber que em todo o universo não existe a neutralidade. Devemos ser absolutos. Devemos primeiro cuidar de nossas casas ou cuidar primeiro da casa de Deus. Minha questão aqui é que precisamos reservar algum tempo pelos interesses do Senhor. Quantos pecadores estão esperando pela nossa visita? Quantos santos, especialmente os mais jovens, estão esperando pelo nosso cuidado e nutrimento? Podemos nos desculpar hoje, mas precisamos considerar como responderemos ao Senhor Jesus quando Ele voltar. Podemos ter muitos parentes que não são salvos. Eles não ser salvos pode ser culpa nossa, não deles. Nesse caso, quando o Senhor vier ajustar contas conosco (Mt 25:19), Ele nos reprovará certamente. Tem sido difícil para nós obtermos um aumento, não principal-mente por causa de nosso ambiente, mas por causa de nossas desculpas.

B. O Encargo do SENHOR

Em Seu encargo o SENHOR disse ao povo para considerar os seus caminhos e subir ao monte e trazer madeira e edificar a casa, e Ele se deleitaria e seria glorificado (Ag 1:7-8).

Hoje, nossa pregação do evangelho é nosso ajuntamento de material para a edificação da casa de Deus.

C. A Resposta do Povo

Então Zorobabel, filho de Sealtiel, e o sumo sacerdote, Josué, filho de Jeozadaque, juntamente com todo o resto do povo, obedeceram à voz do SENHOR seu Deus, e às palavras do profeta Ageu, assim como o SENHOR seu Deus o enviara; e o povo temeu diante do SENHOR (v. 12). Então falou Ageu, embaixador do SENHOR, na mensagem do SENHOR ao povo, dizendo: Eu sou convosco, diz o SENHOR” (v. 13). O SENHOR suscitou o espírito do governador de Judá, Zorobabel, filho de Sealtiel, e o espírito do sumo sacerdote Josué, filho de Jeozadaque, e o espírito de todo o resto do povo; eles vieram e trabalharam na casa do seu Deus, o SENHOR dos exércitos, aos vinte e quatro dias do mês, no sexto mês, no segundo ano do rei Dario (vv. 14-15). Que resposta maravilhosa!

Espero que todos os amados santos estejam ocupados saindo para visitar as pessoas e contatando seus parentes, companheiros de classe e colegas para o evangelho. Todos os santos devem estar ocupados pelo Senhor Jesus na pregação do evangelho, alimentando os novos crentes e cuidando de outros. Espero que com respeito a isso toda a atmosfera e ambiente entre nós sejam revolucionados.

III. A PROFECIA CONCERNENTE À CASA DO SENHOR NO MILÊNIO E A PROMESSA CONCERNENTE AO MESSIAS NO REINO VINDOURO

Ageu 2:1-23 é a profecia concernente à casa do SENHOR no milênio e a promessa do Messias no reino próximo.

A. A Profecia Concernente à Casa do SENHOR no Milênio, como um Encorajamento à Edificação da Casa do SENHOR na Época de Zorobabel

Nos versículos de 1 a 9 o profeta Ageu foi encarregado de falar ao povo sobre a casa do SENHOR. “Pois assim diz o SENHOR dos exércitos: Ainda uma vez falta um pouco, e eu comoverei os céus, e a terra, e o mar, e a terra seca; e farei tremer todas as nações, e virá o Desejado de todas as nações, e encherei esta casa de glória, diz o SENHOR dos exércitos. Minha é a prata, meu é o ouro, diz o SENHOR dos exércitos. A última glória desta casa será maior do que a primeira, diz o SENHOR dos exércitos; e neste lugar darei a paz, diz o SENHOR dos exércitos.” (vv. 6-9). Essa profecia com relação à casa do SENHOR no milênio foi um encorajamento à edificação da casa do SENHOR na época de Zorobabel.

O versículo 7 revela que Cristo é o Desejado de todas as nações. Preciso a linha no hino de Charles Wesley que diz, “Venha, Desejado das nações, venha!” Cristo verdadeiramente é o Desejado de toda a humanidade. Todas as pessoas desejam ter vida, luz, paz, bondade e justiça, contudo elas não percebem que o que elas desejam é realmente Cristo. Cristo é vida, luz e paz. Se nós não O tivermos, não temos vida, luz, paz ou qualquer uma das

virtudes humanas. Cristo é a realidade de toda virtude humana. Assim, desejar virtude é de fato desejar Cristo.

Conforme o arranjo de Deus na Sua criação do homem, as virtudes humanas, como amor, bondade, paciência e humildade, são para a expressão dos atributos divinos. É a intenção de Deus que os atributos do Seu ser sejam expressos por meio do homem em suas virtudes. Como ilustração disso, considere uma luva que é projetada na forma de uma mão humana. A mão é o conteúdo da luva, e a luva é a expressão da mão. Igualmente, as virtudes humanas são a “luva” para a expressão dos atributos divinos como a “mão.” Da mesma maneira que uma luva sem uma mão tem nenhum conteúdo, assim as virtudes humanas sem os atributos divinos não têm nenhuma realidade.

Gênesis 1:26 nos diz que Deus fez o homem à Sua própria imagem conforme a Sua semelhança. Não obstante, o homem estava vazio, tendo somente a forma exterior, mas não tendo Deus como seu conteúdo interior. Deus pretendia, portanto, que o homem criado à Sua imagem exercitasse sua vontade para escolher a Deus, representado pela árvore da vida, como seu conteúdo. Escolher Deus dessa maneira significa recebermos a vida de Deus com Seus atributos em nós para ser expressos por nós por meio de nossas virtudes. Por exemplo, um dos atributos de Deus é amor. Podemos dizer que esse amor faz parte da “mão” e que nossa virtude humana de amor faz parte da “luva.” Até mesmo os incrédulos têm um amor natural, humano. Claro que, eles não têm o atributo divino do amor. Como crentes, recebemos Deus como nossa vida, e como Ele vive dentro de nós, Seu atributo de amor é expresso por meio da virtude de nosso amor humano. Dessa maneira, Cristo se torna a realidade dessa virtude humana.

Hoje as pessoas em todos os lugares desejam vida, luz, amor, paciência e perseverança sem perceber que desejar essas virtudes é de fato desejar Cristo. Todas as pessoas, inclusive os incrédulos, desejam Cristo inconscientemente. Isso é o que significa dizer que Cristo é o Desejado de todas as nações.

B. A Impureza do Povo e o Tratamento do SENHOR com Eles e em Seguida Abençoando-os

Nos versículos de 10 a 19 o profeta falou sobre a impureza do povo e o tratamento do SENHOR com eles e em seguida os abençoando. A impureza aqui não era física, mas moral e espiritual, envolvendo a relação deles com Deus. Uma vez a impureza fosse afastada, eles seriam abençoados por Deus.

C. A Promessa concernente ao Messias (Tipificado por Zorobabel) no Reino Vindouro

Finalmente, nos versículos de 20 a 23 temos a promessa do Messias (tipificada por Zorobabel) no reino vindouro. Ageu foi encarregado de falar com Zorobabel, dizendo, “Fala a Zorobabel, governador de Judá: Eu comoverei os céus e a terra, subverterei o trono de reinos e destruirei a força dos reinos das nações; subverterei os carros e os que neles montam; os cavalos e os seus cavaleiros cairão, cada um pela espada de seu irmão. Naquele dia, diz o SENHOR dos exércitos, tomar-te-ei, meu servo Zorobabel, filho de Sealtiel, diz o SENHOR, e far-te-ei como um selo; porque te hei escolhido, diz o SENHOR dos exércitos.” (vv. 21-23). O fato de o SENHOR fazer Zorobabel como um anel de selar (v. 23)

indica que o SENHOR considerava-o como Seu representante e que Ele o amava e confiava nele. Zorobabel era certamente tal pessoa. Ele representava Deus, e ele era amado por Deus e tinha Sua confiança.

Nessa questão Zorobabel é um tipo de Cristo, pois o selo de Deus foi dado a Cristo. Ele representa Deus, e Ele é Aquele a quem Deus ama e confia. Como tal uma pessoa, Ele está qualificado para cuidar da edificação da casa de Deus, a igreja.